PCS 2428 / PCS 2059 Inteligência Artificial

Prof. Dr. Jaime Simão Sichman Prof. Dra. Anna Helena Reali Costa

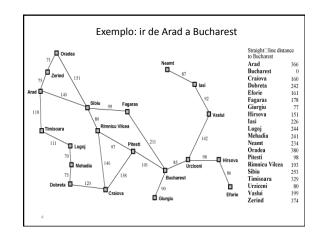
Busca Heurística

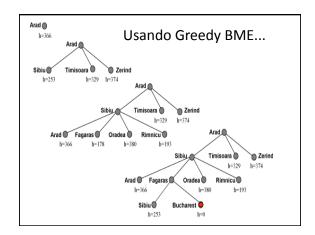
Busca Heurística - Informada

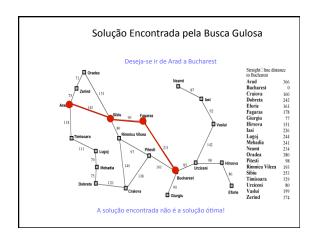
- Estratégias de Busca Heurística
 - Usam <u>conhecimento específico</u> do problema na busca da solução
 - Mais eficientes que busca não informada
- Algoritmo geral: Busca pela Melhor Escolha BME (Best-first search)
 - Seleciona para expansão o nó que tiver o mínimo custo <u>estimado</u> até a meta, segundo uma *função* de avaliação f(n).
 - Tipicamente f(n) usa uma função heurística h'(n) que estima o custo da solução a partir de n. Na meta, h'(n)=0.

Greedy best-first search Busca gulosa pela melhor escolha

- Avalia nós para expandir com base unicamente na função heurística: f(n) = h'(n)
- Semelhante à busca em profundidade com retrocesso (backtracking)
- Exercício: encontrar a melhor rota (rota mais curta) de uma cidade a outra, num mapa.
 - h'(n) = distância em linha reta entre as cidades e a cidade-meta
 - Note que esta distância não faz parte da descrição do problema (ela precisa ser calculada)







Desempenho da Greedy BME

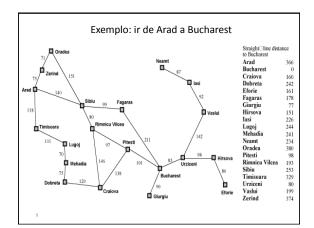
- Não é completa
 - pode entrar em ciclos e não encontrar a solução se não detectar estados repetidos (idem BP) pode se perder em um caminho infinito e nunca retroceder para tentar outras opções (idem BP)
- Não é ótima
 - No ex: encontrou caminho (Arad, Sibiu, Fagaras, Bucharest) que é 32km maior que (Arad, Sibiu, Rimnicu Vilcea, Pitesti, Bucharest)
- Complexidade de tempo e espaço no pior caso: $O(b^m)$
- m é a máxima profundidade do espaço de busca Dependendo do problema e da qualidade da heurística a complexidade pode ser substancialmente reduzida.

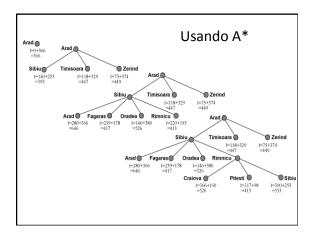
BME mais "famoso": A*

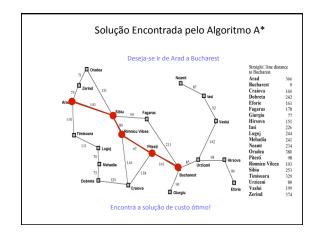
• Função de avaliação:

$$f(n) = g(n) + h'(n)$$

- -g (n) = distância (custo) do nó inicial ao nó n
- -h'(n) = distância (custo) <u>estimada</u> de n ao nó final
- Assim, f(n) estima o custo da melhor solução que passa por n.
- A^* expande o nó de menor valor de f na fronteira do espaço de estados.
- Exercício: repetir exercício anterior com A*.







Desempenho do Algoritmo A*

- A* é completa e ótima se h(n) for admissível ou consistente
 - h admissível: nunca superestima o custo de atingir a meta
 - h consistente (ou monotônica):

$$h(n) \le c(n,a,n') + h(n'), \forall n, n'$$

- n' é sucessor de n, gerado pela ação a; c(n,a,n') é o custo de sair de n e atingir n'
- Se h é consistente, os valores de f(n) através de qualquer caminho são crescentes.

Busca A* - comentários

- A* é otimamente eficiente: nenhum outro algoritmo ótimo garante expandir menos nós que A*.
- Infelizmente há, na maioria das vezes, crescimento exponencial do número de nós com o comprimento da solução (complexidade temporal).
- Mas o maior problema é a complexidade espacial: A* armazena todos os nós gerados!
- Assim, A* não é aplicável em muitos problemas de grande escala. Usa-se variantes que encontram soluções subótimas.

Busca Heurística com Memória Limitada

- IDA* (Iterative Deepening A*)
 - igual ao aprofundamento iterativo, porém seu limite é dado pela função de avaliação (f), e não pela profundidade (d).
 - necessita de menos memória do que A*
- SMA* (Simplified Memory-Bounded A*)
 - O número de nós guardados em memória é fixado previamente

14

Críticas à Busca Heurística

- Solução de problemas usando técnicas de busca heurística:
 - dificuldades em definir e usar a função de avaliação
 - não consideram conhecimento genérico do mundo (ou "senso comum")
- Função de avaliação: compromisso (conflito) entre
 - tempo gasto na seleção de um nó (computar h) e
 - redução do espaço de busca
- Achar o melhor nó a ser expandido a cada passo pode ser tão difícil quanto o problema da busca em geral.

Prof. Dra. Anna Helena Reali Costa

Funções Heurísticas

PCS 2428 / PCS 2059

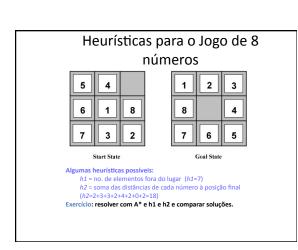
Inteligência Artificial

Prof. Dr. Jaime Simão Sichman

Inventando Funções Heurísticas

- Como escolher uma boa função heurística h?
- h depende de cada problema particular.
- h deve ser admissivel
 - não superestimar o custo real da solução
- Exemplo: jogo dos 8 números
 - um número pode mover-se de A para B se A é adjacente a B e B está vazio
 - busca exaustiva:
 - solução média em 22 passos
 - fator de ramificação médio: 3
 - Assim, ≈ 3²² estados possíveis

4 5 8 1 6 7 2 3



Qualidade da função heurística

- Qualidade da função heurística: medida através do fator de expansão efetivo (b^*).
 - b* é o fator de expansão de uma árvore uniforme com N+1 nós e nível de profundidade d
 - $N+1 = 1 + b^* + (b^*)^2 + ... + (b^*)^d$, onde N = total de nós gerados pelo A* para um problema d = profundidade da solução; Ex: N =52, d = 5, b* = 1.92
- Mede-se empiricamente a qualidade de h a partir do conjunto de valores experimentais de N e d.
 - uma boa função heurística terá o b* muito próximo de
- Se o custo de execução da função heurística for maior do que expandir nós, então ela *não* deve ser
 - uma boa função heurística deve ser eficiente e econômica.

Experimento (Média de 100 soluções/dado)

Número médio de nós expandidos (100 épocas)				Effective Branching Factor b*		
d	IDS	$A^*(h_1)$	A*(h2)	IDS	$A^*(h_1)$	$A^*(h_2)$
2	10	6	6	2.45	1.79	1.79
4	112	13	12	2.87	1.48	1.45
6	680	20	18	2.73	1.34	1.30
8	6384	39	25	2.80	1.33	1.24
10	47127	93	39	2.79	1.38	1.22
12	364404	227	73	2.78	1.42	1.24
14	3473941	539	113	2.83	1.44	1.23
16		1301	211	-	1.45	1.25
18	-	3056	363	-	1.46	1.26
20	-	7276	676	-	1.47	1.27
22		18094	1219		1.48	1.28
24	-	39135	1641	-	1.48	1.26

IDS: Iterative-Deepening-Search (Busca de Aprofundamento Iterativo) Uma boa função heurística terá o b^* muito próximo de 1. Note que h2 é melhor que h1 → de fato, para qualquer nó, h2(n)≥h1(n)!

Escolhendo Funções Heurísticas

- É sempre melhor usar uma função heurística com valores mais altos, contanto que ela seja admissível e que o tempo para computá-la não seja muito grande! ex. h2 melhor que h1.
- $h_i \underline{\text{domina}} \ h_k \Rightarrow h_i(n) \ge h_k(n) \ \forall n \text{ no espaço de estados}$ $-h_2$ domina h_1 no exemplo anterior
- Caso existam muitas funções heurísticas para o mesmo problema, e nenhuma delas domine as outras, usa-se uma *heurística composta*:
 - $-h(n) = max(h_1(n), h_2(n),...,h_m(n))$
 - Assim definida, h é admissível e domina cada função h;

• Existem estratégias genéricas para definir h: 1) Relaxar o problema (versão simplificada);

Como inventar funções heurísticas admissíveis?

- 2) Usar informação estatística;
- 3) Identificar os atributos relevantes do problema e usar aprendizagem.

Relaxando o problema - exemplo

- Problema Relaxado:
 - versão simplificada do problema original, onde os operadores são menos restritivos
- Descrição original da ação:

Peça A pode mover do lugar A para o lugar B

A é adjacente (horizontal ou vertical) a B

- B é lugar vazio. <u>e</u>
- Problemas relaxados:
- Peças podem se mover de A para B mesmo se estes não forem adjacentes e/ou B estiver vazio

(1) Relaxando o problema

- · Operadores relaxados:
 - 1. Uma peça pode se mover para lugares adjacentes, mesmo que ocupados
 - h2 seria o custo da solução "correta" neste jogo
 - Uma peça pode se mover para qualquer lugar vazio, mesmo que não adjacente
 h? (Ex. 4.9 do livro)

 - 3. Uma peça pode se mover para qualquer lugarh1 seria o custo da solução "correta" neste jogo

O custo da solução ótima de um problema relaxado é uma heurística admissível para o problema original!!!

4

(2) Usando informação estatística

- Funções heurísticas podem ser "melhoradas" com informação estatística:
 - executar a busca com um conjunto de treinamento (e.g., 100 configurações diferentes do jogo), e computar os resultados.
 - se, em 90% dos casos, quando h (n) = 14, a distância real da solução é 18, **então**, quando o algoritmo encontrar 14 para o resultado da função, vai substituir esse valor por 18.
- Informação estatística expande menos nós, porém elimina admissibilidade:
 - em 10% dos casos do problema acima, a função de avaliação poderá superestimar o custo da solução, não sendo de grande auxílio para o algoritmo encontrar a solução menos custosa.

(3) Aprendendo heurísticas por experiência

- Resolve o jogo diversas vezes e computa custo da solução, relacionando a algum atributo relevante do
 - Ex1: atributo x1(n) = número de peças fora do lugar no início do jogo; Para cada valor de atributo, ver custo médio da solução.
 - Ex: para x1(n)=5, resolvo 100 vezes o problema e vejo que custo médio da solução é 14 passos

 Ex2: atributo x2(n) = número de pares de peças adjacentes que também são adjacentes na configuração de solução
- \rightarrow uso x1(n) ou x2(n) para estimar h(n) ou a combinação entre elas: h(n) = c1.x1(n) + c2.x2(n), ajustando c1 e c2 da melhor forma para os dados de custo da solução.